

Furacão não teme jogada dos rivais

As notícias de que Denis Marques vem jogando irregular pelo líder Atlético não tiram o sono do clube paranaense



CURITIBA – Ameaçado de perder os pontos de vários jogos por causa da inclusão do atacante Denis Marques no Brasileirão, o Atlético Paranaense, líder do campeonato, não está preocupado com as denúncias.

A diretoria do clube afirmou ontem que toda a documentação do jogador está em ordem e que não há nada que coloque a situação de Denis Marques sob suspeita.

“Nossos adversários estão querendo apenas desestabilizar o foco do Atlético, que é a conquista do Brasileirão”, disse o superintendente do clube, Alberto Maculan.

Ele garante que não há nada errado com as condições de jogo do atacante.

“O clube está seguro sobre isso e ele foi registrado com base nos mesmos princípios com que outros atletas também foram registrados na CBF”, disse, se referindo ao fato de Denis ter conquistado sua liberação através de liminar na Justiça do Trabalho.

O advogado do jogador, Au-



ARQUIVO/AT

Os problemas de Denis Marques começaram no futebol do Kuwait

gusto Mafuz, informou que a própria CBF entregou uma declaração ao Atlético afirmando que o atacante poderia jogar sem restrições.

Os problemas de Denis, 22 anos, iniciaram no ano passado quando, após três temporadas no Mogi-Mirim o atleta foi liberado para jogar no Kuwait.

“Havia um contrato em português prevendo que Denis jogaria três temporadas, mas ao chegar lá não foi o que aconte-

ceu, o clube não assinou o contrato e o registrou na Federação”, disse.

Por conta disso, Denis saiu do clube e conseguiu sua liberação na Justiça do Trabalho para trabalhar em qualquer lugar, enquanto move uma ação contra os asiáticos que será julgada no âmbito da FIFA.

“Com a suspensão de qualquer vínculo com o ex-clube, ele pode atuar pela equipe que desejar”, concluiu Mafuz.

Fome de comida e de gols Drama faz Robinho só treinar

SÃO PAULO – Com a suspensão de Grafite, que levou o terceiro cartão amarelo, o atacante Márcio, que afirma ter passado fome no Goiânia, pode ganhar uma chance contra o Juventude, domingo, no Morumbi.

“Se pintar a oportunidade te-

AGÊNCIA ESTADO



Márcio: sem almoço e jantar

nho que agarrar com a alma”, afirmou Márcio, de 23 anos.

Antes de voltar para o São Paulo, há oito meses, desta vez já como profissional, o atacante garante que passou até fome no Goiânia, clube que ficou emprestado.

“Passei muitas necessidades em Goiânia. Fiquei três meses e não recebi um dia de salário. E ainda roubaram minhas roupas e tênis. Passei fome. Falava com o presidente e eles só prometiam. Nem almoço nem janta tinha, e eles ainda obrigavam a gente a ganhar jogo”, contou Márcio.

Depois das dificuldades enfrentadas em Goiás, o atacante paulista resolveu se desligar de se empresário e atualmente comanda seu próprio futuro.

“No começo da minha carreira, o meu empresário só me mandava para barcas furadas e ainda mordida meu dinheiro. Daí não deu mais”, lembrou o atacante, que, em 2000, disputou a Copa São Paulo de Juniores pelo time do Morumbi.

SANTOS – Robinho continua treinando normalmente, na esperança de que a qualquer momento o seqüestro de sua mãe, dona Marina, seja solucionado e que ele possa voltar a jogar pelo Santos.

a pedido da família, a polícia e a imprensa se afastaram do caso e como o inquérito instaurado na Deinter-6, de Santos, corre em segredo de Justiça, não são dadas informações nem se houve algum pedido de resgate ou se apareceu alguma informação importante para as investigações.

“Trocara a conquista do título pelo solução do problema de Robinho, seu eu tivesse condições para resolver”, admitiu o técnico do Santos, Vanderlei Luxemburgo. “Ele está com esse problema grave e essa é uma situação que tem que ser respeitada”.

Guarani vacila e acha sarna para se coçar

ARQUIVO/AT

CAMPINAS – A dispensa de nove jogadores, incluindo o atacante Viola, na segunda-feira, criou um impasse no Guarani. Após reunião, ontem, com a presença de advogados das duas partes, o clube propôs aos atletas que, ao invés de rescisão de contrato, conforme fora anunciado, eles teriam apenas suas férias antecipadas.

A proposta, no entanto, não agradou ao grupo. De acordo com as leis trabalhistas, os jogadores teriam que receber de forma antecipada pelas férias e mais um terço de salário, o que não foi pago pelo clube.

Por isso, eles rejeitaram a oferta do Guarani e já avisaram que vão aparecer para treinar hoje no estádio Brinco de Ouro, conforme documento assinado por todos na reunião.

“Podem não deixar a gente treinar ou até fechar os portões, mas todos nós vamos aparecer lá para trabalhar, até porque temos contrato em vigor com o clube”, explicou Viola, porta-voz do grupo.

Alguns ainda reclamaram que os salários também estão atrasados. Segundo Viola, o clube pagou setembro com cheque entregue na última sexta-feira, após o expediente bancário.

Portanto, somente na terça-feira – segunda foi feriado – os cheques puderam ser depositados e os valores ainda não foram creditados.

“Nós simplesmente propusemos que suas férias fossem ampliadas a partir de já. De todos, os que mais têm direitos a receber são Viola e Carlinhos, que estão no clube há 11 me-



Viola: dispensa polêmica

ses”, explicou o advogado do clube, Milton Fernandes Alves.

O lateral Dida, os zagueiros Carlinhos e João Carlos, os meias Luís Fernando, Douglas, Valdeir e Aílton, além dos atacantes Valdir Papel e Viola, estiveram na reunião. Todos envolvidos têm contratos até dezembro, o que faz com que os seus salários sejam pagos só até esta data.

“Tem mais gente que eles gostariam de dispensar por aí, mas seus contratos não terminam este ano”, contou Viola.

A situação do Guarani é crítica no Brasileirão. O clube está na penúltima colocação, com 40 pontos, sendo sério candidato ao rebaixamento. No sábado, enfrenta o Palmeiras, na Palestra Itália.

Ministério dos Transportes



AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Transportes torna público que fará realizar, em atendimento ao disposto no art. 39, da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, Audiência Pública prévia às licitações para concessão, por 25 (vinte e cinco) anos, das ligações rodoviárias federais abaixo relacionadas, totalizando 3.038,70 Km de rodovias:

Item 01 - Rodovia BR-153/SP - Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR - Extensão 321,70 Km;

Item 02 - Rodovia BR-116/PR/SC - Trecho Curitiba - Divisa SC/RS - Extensão 406,50 Km;

Item 03 - Rodovia BR-393/RJ - Trecho Divisa MG/RJ - Entro. BR-116 (Via Dutra) - Extensão 200,50 Km;

Item 04 - Rodovia BR-101/RJ - Trecho Divisa RJ/ES - Ponte Presidente Costa e Silva - Extensão 320,80 Km;

Item 05 - Rodovia BR-381/MG/SP - Trecho Belo Horizonte - São Paulo - Extensão 561,50 Km;

Item 06 - Rodovia BR-116/SP/PR - Trecho São Paulo - Curitiba - Extensão 401,70 Km;

Item 07 - Rodovias BR-116/PR; BR-375/PR; BR-101/SC - Trecho Curitiba - Florianópolis - Extensão 367,60 Km;

Item 08 - Rodovia BR-101/ES - Trecho Divisa BA/ES - Divisa ES/RJ - Extensão 458,40 Km.

Os trabalhos imediatos a que se referem estas licitações incluem a elaboração de projetos executivos, detalhamentos relativos à construção e à implantação de todo o complexo das praças de pedágio, execução das obras e serviços de recuperação e melhoramentos relacionados aos trabalhos iniciais, antecedentes ao início da cobrança do pedágio. Os demais trabalhos durante todo o período das concessões referem-se a: conservação rotineira, manutenção, restauração periódica, implantação de obras e/ou serviços de melhoramento e outros que se fizerem necessários para adequação ou ampliação de capacidade dos trechos rodoviários, atendimento emergencial em acidentes de trânsito e assistência aos usuários, operação, monitoração, recuperação do passivo ambiental e proteção ao meio ambiente.

As outorgas justificam-se pela adoção da política de disponibilizar, tanto quanto possível, os recursos da Fazenda Pública para aplicação em outras áreas, utilizando-se a concessão de serviço público para obtenção de investimentos do setor privado, com a modernização dos trechos rodoviários a serem concedidos, de modo a garantir, em caráter permanente, a prestação de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, assim entendido aquele que satisfaça metas de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade e cortesia, tal como formulados no respectivo “PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO DA RODOVIA - PER”, conforme previsto na Lei n. 8.987, de 13 de fevereiro de 1995.

A Audiência Pública objeto deste Aviso será realizada no dia 09 de dezembro de 2004, no horário das 9h00 às 13h00, no Auditório do Ministério dos Transportes, situado no andar térreo, na Esplanada dos Ministérios, Bloco “R”, em Brasília/DF.

Brasília, 16 de novembro de 2004
ALFREDO NASCIMENTO
MINISTRO DOS TRANSPORTES